



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS - O VERDADEIRO CONTROLE POPULACIONAL¹

**Andréia Sausen Rakoski², Daniel Curvello de Mendonça Muller³, Marina Erecê Ustra
Rosa⁴**

¹ Projeto de extensão realizado no curso de Medicina Veterinária da Unijui

² Bolsista PIBEX, aluno do curso de Medicina Veteronária da Unijuí

³Professor do Departamento Estudos Agrários da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Coordenador do Projeto de Extensão; e-mail: daniel.mendonca@unijui.edu.br

⁴Estudante do Curso de Medicina Veterinária do Departamento de Estudos Agrários da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; e-mail: marina.rosa@unijui.edu.br

Resumo

A proximidade entre cães e seres humanos culminou com a presença de animais errantes na maioria das cidades. Tal situação tem gerado problemas tanto para o bem-estar dos animais, quanto para a saúde pública. Algumas alternativas contraceptivas utilizadas atualmente são discutíveis quanto à utilização em escala populacional. Assim a castração mostra-se extremamente vantajosa para a solução deste problema. O presente trabalho visa demonstrar as vantagens da esterilização cirúrgica de cães e gatos, visando auxiliar no controle populacional de animais errantes de Ijuí.

Palavras-chave: Controle populacional; castração; saúde publica.

Introdução

Grande parte da população não assimilou o conceito de posse responsável de animais, o que provocou um aumento na quantidade de cães e gatos errantes (SILVA, 2011). Isso levou à superpopulação, gerando problemas tanto de saúde publica quanto de bem estar animal (PAULA, 2010). O aumento do número de cães e gatos errantes, associados à falta de ação contraceptiva, acaba favorecendo a proliferação desses animais. As ações de política pública vem utilizando como estratégia, a captura e a eliminação de cães e gatos para o controle populacional. Segundo Lopes (2005) essa tem sido uma abordagem estritamente paliativa, pois não atua sobre a origem do problema, que consiste na taxa de natalidade. Sabe-se hoje que diariamente animais são submetidos à eutanásia, que além de não resolver o problema, provoca reações contrarias da população que discorda dessa prática (BORTOLOTTI, 2007).

Uma pequena parcela de proprietários utiliza meios contraceptivos em seus animais, sendo o mais recorrente a utilização de progestágenos para evitar o cio das cadelas. Esse é um método pouco seguro, pois os ações farmacológicas baseadas no uso de hormônios, têm a





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

predisposição de causar efeitos adversos como a ocorrência de neoplasias mamárias (LOPES, 2005).

Deve-se considerar que uma única cadela e seus descendentes podem ser responsáveis pelo nascimento de milhares de cães ao longo dos anos (BORTOLOTTI, 2007). Sendo assim, a forma mais eficaz de se obter o controle dessa população errante é a aplicação de programas de captura e esterilização (ovariosalpingohisterectomia e orquiectomia). Posteriormente, faz-se a adoção ou a soltura desses animais nos locais onde foram recolhidos. (MENDES-DE-ALMEIDA, 2008). Sendo assim, objetivo desse trabalho é realizar a esterilização de cães e gatos, machos e fêmeas, e ressaltar as vantagens da castração sob o ponto de vista do bem estar animal e do aspecto de saúde pública à população de Ijuí.

Metodologia

Objetivou-se a esterilização de 180 animais abandonados de Ijuí. Esse número foi dividido da seguinte forma: duas partes para associações a animais errantes e uma terceira cota, destinada aos animais abandonados no campus da UNIJUI. Iniciou-se pela cota do campus, devido à facilidade de agrupamento da equipe cirúrgica e do laboratório de cirurgia. Atualmente, após organização do horário letivo dos bolsistas do projeto, iniciou-se a castração de animais das associações.

Até o momento foram castrados 28 animais. Desses, 16 eram fêmeas e 12 machos. Das 16 fêmeas, 5 eram cadelas e 11 gatas. Dos 12 machos, castrou-se um cão e 11 gatos. O procedimento foi o mesmo para todos. Administrou-se a medicação pré anestésica (Acepromazina + Morfina nos caninos; Cetamina + Xilazina + morfina + acepromazina no felinos) e após a tranquilização, procedeu-se a tricotomia da região abdominal, do membro torácico e das vértebras sacrais. Procedida a preparação do animal e a paramentação da equipe cirúrgica, iniciou-se o procedimento cirúrgico. Aplicou-se uma dose de antibiótico (Ampicilina 22 mg/kg); e de antiinflamatório não esteroideal (Cetoprofeno 1,1 mg/kg) antes do início das cirurgias.

Nas fêmeas, fez-se a incisão pré-umbilical, exposição dos ovários e do corpo do útero, ligaduras transfixantes com fio catagute nº 2-0 e síntese abdominal. Para tal, utilizou-se sutura de Sultan com fio catagute nº 2-0 ou 3-0 (conforme o tamanho do animal) na obliteração da parede muscular. O subcutâneo foi fechado com mesmo fio em duplo padrão contínuo simples. A sutura de pele foi confeccionada com fio mononilon nº 3-0 em padrão interrompido simples.

Os machos, receberam a incisão pré-escrotal, exposição aberta dos testículos (ambos pela mesma incisão), ligaduras transfixantes com fio catagute nº 3-0, e síntese com mesmo fio, na prega de peritônio e no subcutâneo. A pele foi serrada com fio mononilon nº 3-0 em pontos isolados simples.

Todos os animais receberam antiinflamatório-terapia durante 72 horas pós-operatórias (Cetoprofeno 1,1 mg/kg) e analgesia nas primeiras 24 horas (Tramadol 4mg/kg). Os animais do campus foram doados para pessoas interessadas e os das associações, devolvidos aos responsáveis.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Resultados e Discussão

Nesse trabalho, optou-se pela orqueietomia como método de esterilização dos machos. Esse procedimento reduz níveis de testosterona, reduzindo também riscos de desenvolvimentos de doenças de próstata e o acasalamento (PAULA, 2010). Já para as fêmeas, optou-se pela ovariosalpingohisterectomia, evitando assim gestações indesejáveis e reduzindo o risco de doenças do sistema reprodutivo (PAULA, 2010).

Um dos principais problemas do campus universitário da UNIJUI é o grande número de animais abandonados, sendo a maior população de felinos. Torna-se difícil conter a reprodução de gatos, uma vez que essa espécie gera de 3 a 5 crias ao ano. Além disso, as adoções representam uma pequena parcela do número de filhotes nascidos. Mendes-de-Almeida (2008) mencionou tal desafio, visto a facilidade com que gatos urbanos se organizam em colônias propiciando crescimento populacional exponencial. Acredita-se então que a castração é a melhor forma de conter tal crescimento (BORTOLI, 2007).

O total de animais esterilizados até o momento, ainda está abaixo do esperado no cronograma do projeto, devido ao atraso na entrega do bloco cirúrgico do Hospital Veterinário. Ainda assim, já é possível notar alguns dados expressivos até o momento. Estimou-se que, cada cadela, pode originar 12 filhotes ao ano. Cada gata, 15 filhotes ao ano. Entre os machos, cada cão, inseminando 10 cadelas ao ano, gera 60 filhotes e cada gato, inseminando 60 gatas, gera 120 filhotes ao ano. Nessa matemática, quando se projeta o número de filhotes evitados em cinco anos, temos 6925 animais até o momento (tabela 1). Deve-se ter em mente que esse número não considera as crias das crias, ou seja, os “netos” e “bisnetos” dos animais castrados. Considera-se unicamente o número de filhos que esses animais que passaram pelo projeto teriam gerado em cinco anos.

Tabela 1 – Expectativa do número de filhotes gerados ao longo da vida dos indivíduos castrados

Espécie	Número de Animais Castrados	Filhotes evitados		
		em 1 ano	em 2 anos	em 5 anos
Cadelas *	5	60	120	300
Gatas **	11	165	330	825
Cães ***	1	60	120	300
Gatos ****	11	1100	2200	5500
TOTAL	28	1385	2770	6925



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

- * 1 cadela – 2 gestação/ano – média de 6 filhotes/gestação – 12 filhotes/ano
- ** 1 gata – 3 gestações/ano – média de 5 filhotes/gestação – 15 filhotes/ano
- *** 1 cão – insemina 10 cadelas/ano – média de 60 filhotes/ano
- **** 1 gato – insemina 20 gatas/ano – média de 100 filhotes/ano

As castrações facilitaram também a adoção dos animais, uma vez que famílias são mais propensas a aceitar um pet quando ele está saudável e não representaria futuras preocupações com métodos contraceptivos ou crias indesejáveis. Além disso, os autores desse trabalho entendem que os métodos contraceptivos definitivos são excelentes alternativas ao controle populacional pela eutanásia.

Nesse pensamento, é possível refletir que o trabalho de contenção à proliferação de animais errantes já foi iniciado. Essa ação vem paralela à campanha de orientação sobre a posse responsável, ocorrida em escolas do município de Ijuí. Sabe-se que tais ações só obtêm resposta visual, após um período prolongado de tempo em funcionamento. Contudo, isso não pode servir de desestímulo a projetos que visem à solução definitiva desse problema.

Conclusões:

Pode-se concluir que a castração de felinos e caninos é um método que reduz significativamente o número de animais errantes, facilita a doação dos abandonados e aumenta a expectativa de vida tanto de machos como de fêmeas.

Agradecimentos:

À Unijuí, pela concessão da bolsa PIBEX; À fábrica de Rações Anhambi, à Cotrijuí e à Virbac Saúde Animal.

Referências

BORTOLOTTI, Renato; D'AGOSTINO, Renata Grotta. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de metacontingência. Disponível em: <http://www.rebac.unb.br/vol3_1/rebac_bortoloti_etal_2007.pdf>. Acesso em 22 de junho de 2011.

LOPES, Afonso Pinho; NUNES-PINHEIRO, Diana Célia Sousa; Figueiredo, José Ricardo de. Imunoconcepção em mamíferos com ênfase no controle populacional de cães. Disponível em: <www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/.../pag%20159%20v29n3-4.pdf>

MENDES-DE-ALMEIDA, Flavya. Controle populacional de colônias urbanas de gatos domésticos (*Felis catus linnaeus*, 1758) livres: aspectos clínicos e comportamentais. Disponível em: <www.veterinaria-nos-tropicos.org.br/suplemento11/111-115.pdf>. Acesso em: 15 de junho de 2011.

PAULA, Patricia Madureira Castro de. Estratégias adicionais no controle populacional de cães de rua. Disponível em: <<http://dSPACE.c3sl.ufpr.br/dSPACE/handle/1884/23726>>. Acesso em: 22 de junho de 2011.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

SANTANA, Luciano Rocha; OLIVEIRA, Thiago Pires. Guarda responsável e dignidade dos animais. Disponível em:

<www.nipeda.direito.ufba.br/.../guardaresponsaveledignidadedodosanimais.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2011.

SILVA, Giselle Martinho Moraes e; et all. Esterilização e posse responsável de Cães e gatos na região metropolitana e agreste de Pernambuco. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0233-1.pdf>>. Acesso em 15 de junho de 2011.